

PROTOCOLO DE CONDUTA APÓS ACIDENTES OCUPACIONAIS COM OBJETOS PERFUROCORTANTES NO CURSO DE ODONTOLOGIA DE ANÁPOLIS

Dilayla Tristão GOUVEIA, Flávia Pereira BRITO, Paulo José de FIGUEIREDO-JÚNIOR, Serjane Aparecida da SILVA*, Daniely Duarte P. de OLIVEIRA, Ismar NERY-NETO.

Introdução: É extremamente importante que profissionais, acadêmicos e todos envolvidos na Clínica Odontológica de Ensino saibam como proceder diante de uma situação de exposição acidental objeto perfurocortante, desde a sua notificação até os procedimentos posteriores. **Objetivo:** Avaliar o grau de conhecimento dos alunos do Curso de Odontologia da UniEVANGÉLICA de Anápolis-GO a respeito das condutas pós-acidentes ocupacionais com objetos perfurocortantes, por meio de questionário. **Material e método:** Foi realizado um estudo do tipo observacional transversal, de caráter de pesquisa-ação, com 322 alunos, regularmente matriculados no Curso de Odontologia da UniEVANGÉLICA, entre o 3º e 8º períodos. **Resultado:** Os resultados obtidos indicaram que 78% (252 alunos) estavam com a sua vacinação em dia. A maioria dos entrevistados (94% e 81%) informou que a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida e o Vírus da Hepatite B, respectivamente, podem ser transmitidos através de um acidente com objeto perfurocortante e 47% citaram o Hospital Municipal de Anápolis como unidade de saúde responsável em receber os casos de acidente. Apesar de 74% afirmarem existir um protocolo de orientação sobre condutas a serem tomadas após um acidente com objeto perfurocortante, os mesmos não souberam informar onde este poderia ser encontrado. **Conclusão:** Foi constatado que o grau de conhecimento dos acadêmicos do curso em relação às condutas a serem tomadas após acidente com objeto perfurocortante é baixo, portanto, foi necessário o desenvolvimento de um protocolo sobre como se proceder diante de uma exposição ocupacional, bem como a sua disponibilização para todos acadêmicos.